

COMUNICAÇÃO ORAL - RESUMO EXPANDIDO - FERIDAS

DISCUSSÃO MULTIDISCIPLINAR SOBRE LESÕES DE PELE EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL DO RIO DE JANEIRO

Fabricio Maciel (fabriciomaciel.riosaude@gmail.com)

Daniela Da Silva Araújo Basilio (danielabasilio.riosaude@gmail.com)

Alessandr a Lopes (alessandrea.riosaude@gmail.com)

Renata Dias De Souza (renatasouza19822@gmail.com)

Emanuele Luisa De Souza Lopes (emanueleluisaufrij@gmail.com)

Andréa De Faria Gama De Oliveira (afgamao2017@gmail.com)

Rafaela Bittencourt (rafabittencourt05@gmail.com)

Introdu o: as lesões de pele representam um importante desafio no ambiente hospitalar, especialmente em pacientes críticos, devido ao impacto negativo que podem causar na recupera o clínica e no tempo de internac o¹. A abordagem multidisciplinar tem sido apontada na literatura como uma estratégia eficaz para otimizar o cuidado, promovendo a uniformidade das condutas e a personaliza o dos planos terapêuticos. Estudos indicam que a integra o de diferentes profissionais da saúde contribui para a preven o da progressão das lesões e melhora dos desfechos clínicos, além de fortalecer o trabalho em equipe e o engajamento profissional¹². Nesse contexto, a comissão de curativos de um Hospital Municipal do Rio de Janeiro, implementou reuniões semanais multidisciplinares para discutir casos selecionados, com o objetivo de acelerar a recupera o dos pacientes, reduzir o tempo de internac o e

uniformizar as condutas clínicas. Este relato de experiência visa descrever a metodologia dessas reuniões, analisar seus resultados e discutir os desafios e benefícios observados, contribuindo para a disseminação dessa prática em hospitais de alta complexidade. Metodologia: este estudo caracteriza-se como um relato de experiência das reuniões semanais promovidas pela comissão de curativos desse hospital. Os encontros têm duração aproximada de duas horas e reúnem profissionais de diversas áreas: enfermagem, medicina, farmácia, nutrição, fisioterapia, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e coordenações assistências. Durante as reuniões, são apresentados casos selecionados de pacientes com lesões de pele, que são analisados de forma detalhada, incluindo histórico clínico, evolução das lesões, intervenções realizadas e desafios enfrentados. A discussão é pautada em protocolos clínicos atualizados e na literatura científica vigente, permitindo a definição de planos terapêuticos individualizados. A metodologia enfatiza a troca de informações e a integração do conhecimento multidisciplinar para otimizar o cuidado e prevenir a progressão das lesões, promovendo uma abordagem centrada no paciente. Os dados qualitativos sobre o impacto das reuniões foram coletados por meio da observação direta e do feedback dos profissionais participantes. Discussão: a implementação das reuniões multidisciplinares semanais demonstrou impacto positivo significativo na prática clínica do hospital. Observou-se maior uniformidade nas condutas adotadas, o que contribuiu para a redução do tempo de internação em pacientes com lesões graves, além de uma melhora substancial na evolução das lesões em pacientes críticos. A participação conjunta de diferentes profissionais ampliou a compreensão das necessidades dos pacientes e facilitou a elaboração de estratégias preventivas personalizadas, alinhadas às melhores evidências científicas³. Além disso, o fortalecimento do trabalho em equipe foi um benefício destacado, com aumento do engajamento profissional e aprimoramento dos registros clínicos, aspectos fundamentais para a qualidade do cuidado e segurança do paciente. A sistematização das discussões multidisciplinares favoreceu decisões clínicas mais assertivas e planos de cuidado integrados, que conciliam teoria e prática, potencializando a resolutividade dos casos. O aprendizado contínuo proporcionado pelas reuniões contribuiu para a atualização constante dos profissionais, embora desafios como a necessidade de atualização frequente dos protocolos, sobrecarga de trabalho e limitações de recursos tenham sido identificados. Apesar dessas dificuldades, os benefícios superaram as adversidades, indicando a viabilidade da estratégia e sua potencial replicabilidade em outras

instituições hospitalares de alta complexidade. Conclusão: as reuniões multidisciplinares semanais promovidas por tal comissão de curativos, consolidaram-se como uma prática eficaz para a otimização do cuidado a pacientes com lesões de pele. Os resultados indicam melhora clínica dos pacientes, redução do tempo de internação e fortalecimento do trabalho em equipe, promovendo maior uniformidade nas condutas e personalização dos planos terapêuticos. Recomenda-se a continuidade e expansão dessa prática, com investimento em capacitação profissional e atualização constante dos protocolos clínicos. A experiência relatada contribui para o avanço do conhecimento na área e pode servir como modelo para outras instituições que busquem aprimorar o cuidado integral e multidisciplinar em lesões de pele.

Palavras-chave: lesão de pele; cuidado de enfermagem; equipe multidisciplinar.